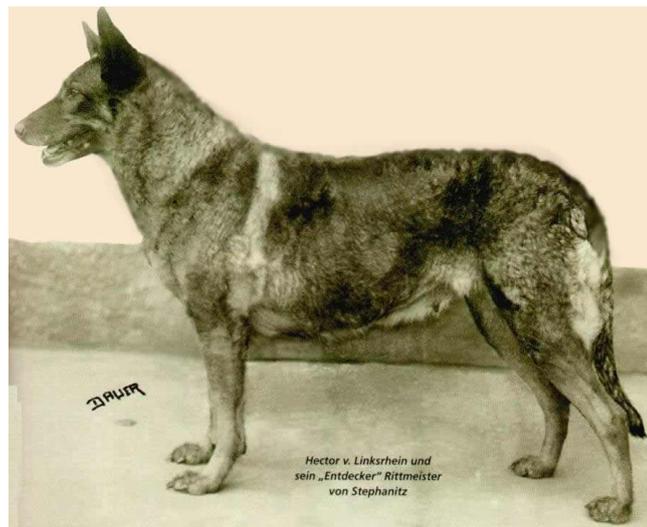


Pastor Alemão Cinza, O Original

Humberto Gautério e Maria Eduarda Dode, criadores no afixo Matilha dos Bravos, hoje na quarta geração de cães pastor alemães pelagem cinza www.matilhadobravos.com.br

Nos dias de hoje, com a variedade de mecanismos de buscas na internet, facilmente é possível explorar a história da raça pastor alemão. Os mais curiosos encontrarão referência aquele que é o primeiro cão da raça, batizado como Horand von Grafath, o possuidor do registro número 1 no livro de registros da SV - clube alemão da raça. Ao contrário do que muitos podem pensar, Horand foi um cão de pelagem cinza, não possuía um vasto e sólido manto negro em suas costas. Horand não foi um representante da pelagem a qual tornou o cão pastor alemão tão conhecido nos quatro cantos do mundo nas últimas décadas, o padrão de pelagem o qual conhecemos como capa preta.

Max von Stephanitz, considerado o grande idealizador da raça, fundador e por muitos anos presidente da SV, em seu livro "O pastor alemão em palavras e figuras", considerado uma grande referência, em mais de uma oportunidade demonstra sua admiração e preferência pela pelagem cinza. Sabe-se que, originalmente, além de Horand, muitos dos primeiros animais que formaram os pilares iniciais para o desenvolvimento da raça, ostentavam a pelagem cinza.



Horand von Grafath foi o primeiro cão pastor alemão registrado serviu como pilar na reprodução e como modelo inicial para a raça

Em relação à criação com pastores alemães de pelagem cinza, é perceptível que as mães (matrizes) cinza apresentam comportamento diferente às matrizes de outras pelagens, pois, frequentemente, regurgitam o alimento para os filhotes, numa atitude mais primitiva. Também é possível observar em ninhadas mistas, com filhotes de mais de uma pelagem, que os cinza desde o nascimento demonstram maior vontade na luta por espaço e também na hora de mamar, fazendo com que, nas primeiras semanas de vida, os filhotes cinza tenham um desenvolvimento maior e mais rápido, em relação aos irmãos de ninhada. Alguns profissionais da área de adestramento atribuem a estas características mais primitivas dos pastores alemães pelagem cinza, a sua maior predisposição para o trabalho e adestramento.

Os filhotes cinza nascem em tons de amarelo, porém, com uma faixa preto sólido em toda a extensão do dorso. Percebe-se no filhote cinza, desde o parto, um clareamento continuado na tonalidade de sua pelagem, devido ao seu subpelo ser em tons amarelados. Próximo dos quatro meses, com a chegada da nova pelagem, paulatinamente inicia o escurecimento, sendo a tonalidade final definida apenas próximo dos 3 anos de idade.

A pelagem cinza é geneticamente dominante sobre os padrões capa preta e preto recessivo. O que aumenta exponencialmente as chances de nascimento de cães pelagem cinza quando formado par com cão de outro padrão de pelagem. Por outro lado, o acasalamento entre dois cães capa preta, por ser uma pelagem geneticamente mais recessiva, não é capaz de gerar filhotes cinza.



Filhote pelagem cinza – ninhada “R” afixo Matilha dos Bravos

Alguns criadores que usam pastores alemães na pelagem cinza em seus planos de criação relatam melhoramento de pigmentação de suas proles, buscando acasalar exemplares cinza com exemplares capa preta. Tal prática é defendida pela respeitadora e juíza alemã Margit van Dorsen, afixo von Arlett, em seu artigo “Pastor Alemão cinza, uma peça de museu?” disponível em <http://www.arlett.de/sables/index.html>

Vale a pena destacar que, diferentemente do que ocorre nos outros padrões de pelagem da raça, o padrão cinza é obtido a partir da mescla de colorações em um único fio de pelo, mesclando o preto com tons amarelados, efeito comum em raças caninas mais primitivas. As tonalidades de cinza são bem variadas, vão desde o cinza negro ao cinza prateado, passando pelo cinza dourado e avermelhado, sofrendo influência pelo ton do subpelo. As marcações podem ser espalhadamente uniformes ou marcadas em mantos. Porém o cão com pelagem cinza sempre deve possuir máscara escura, ponta da cauda e trufa na cor preta.



Joka da Matilha dos Bravos, exemplar pelagem cinza

Apesar de ter sido pilar fundamental no desenvolvimento inicial da raça, a pelagem cinza foi relegada a segundo plano por criadores da Europa ocidental, desde a segunda metade do século passado. Tal tendência se propagou para a América do Sul. Os exemplares cinza acabaram se tornando mais presentes na Europa oriental, se perpetuando na linhagem de trabalho; enquanto os cães pelagem capa preta dominaram a linhagem de estrutura, se tornando quase que exclusivos em exposições de criação da raça.

No Brasil, a pelagem cinza foi mais popular em décadas anteriores. Segundo estatísticas disponibilizadas pelo Clube Brasileiro do Pastor Alemão (CBPA) em seu site, se percebe que os registros de cães de pelagem cinza na última década não ultrapassaram os 10% do volume total de novos registros anuais. Entretanto, numa análise mais detalhada, é perceptível a ascensão de novos registros de exemplares pelagem cinza. Atribui-se o fato ao aumento do número de criadores que passaram a usar o “pastor alemão original” em seus planos de criação. Seria esse o início de uma nova onda de cães pastores alemães pelagem cinza?!